

As primeiras civilizações urbanas

A ocupação das planícies aluviais

A partir do 5º milénio o Homem começou a fixar-se nos vales de alguns grandes rios, onde vieram a surgir as primeiras cidades. E assim surgiram as primeiras civilizações.

Condições que permitiram o aparecimento das cidades e civilizações.

- As comunidades de agricultores saíram dos planaltos onde o solo era pobre e foram para as planícies fluviais.

Os rios de forte caudal como: o Rio Nilo, Tigre, Eufrates Indo e Amarelo tinham cheias periódicas. Essas cheias provocavam inundações que ao longo dos anos foram depositando nas margens, materiais fertilizantes. Assim se formaram as planícies aluviais muito férteis.

Os progressos técnicos

- Utilização de animais domésticos como força de trabalho
- Arado
- Carro de rodas

Tudo isto levava a bons anos de colheitas de cereais.

A produção de excedentes

O aumento da produção nos vales dos grandes rios teve como consequência os excedentes alimentares.

Uma das principais consequências da existência de excedentes foi o nascimento das cidades.

Perguntas:

Identifica os países que hoje existem nos vales das grandes rios onde surgiram as civilizações.

R: Os países foram: o Egito, a suméria, o vale do Indo e a China.

Identifica o instrumento agrícola utilizado.

R: O carro de rodas

As primeiras civilizações urbanas

A estratificação social

Havendo excedentes de alimentos, as comunidades de agricultores podiam libertar do trabalho agrícola alguns dos seus membros.

Assim surgiram os primeiros artesãos: oleiros, tecelões, ... e também metalurgistas, depois da invenção das técnicas de fusão e tratamento de cobre e bronze. Estas inovações permitiram o fabrico de armas (Revolução metalúrgica.)

Com tudo isto, surgiu a necessidade de haver guerreiros e sacerdotes para garantirem a defesa e a organização.

Estes alcançaram muito poder e a sociedade passou a estar dividida em estratos sociais:

- Camponeses e artesãos (os produtores)
- guerreiros, sacerdotes e chefes políticos e militares (os que dirigiam e comandavam).

Começou a haver mais produção agrícola e artesanal, logo começou a existir uma ativa troca comercial de produtos, metais, tecidos ... entre comunidades.

Da Revolução urbana às primeiras civilizações.

Todas estas atividades concentravam-se em grandes aglomerados populacionais que fizeram nascer as grandes cidades.

Cidade: - mercado

- palácio (onde viviam os governantes)
- templos (" " " sacerdotes)

Centros de poder político e religioso - controlavam a vida da população.

Surgiu a escrita, dominada apenas por escribas.

Conclusão: nos vales fluviais deram-se 3 revoluções:

- Rev. urbana
- Rev. metalúrgica
- Rev. escrita

Egito: o país do Nilo

O Rio Nilo

O Egito é um território desértico atravessado por um grande rio o Nilo.

A terra fértil limita-se às margens verdejantes.

Todos os anos as águas sobem e inundam os campos fertilizando-os com um lodo denso e rico.

Para os Egípcios a inundação era uma "dádiva dos deuses".

Trabalho agrícola

As margens do Nilo eram pantanosas e por isso para as tornar cultiváveis foi necessário fazer obras de drenagem, bem como a regularização e distribuição das águas, através da construção de diques e canais.

Os Egípcios para irrigar os campos utilizavam a picota.

As terras férteis do Nilo possibilitaram uma agricultura de excedentes:

- Cereais, linho, vinho, legumes, árvores de fruto
- Colhiam papiro (planta para fazer papel)
- Criavam gado bovino (para o trabalho e alimentação)
- Burros (transporte de cargas)
- Abundância de peixe

A produção artesanal e o comércio

Actividades artesanais desenvolvidas no Egito:

- tecelagem
- metalurgia
- a cerâmica
- a ourivesaria
- o fabrico de vidros e mobiliário.

O Nilo era uma via de comunicação interna permitindo as trocas entre várias regiões do Egito.

Estabeleceram relações também com os povos da Mesopotâmia e os Fenícios.

Exportavam produtos agrícolas e artesanais (papiro).
Importavam metais e madeira.

A sociedade egípcia e o poder do Faraó

O faraó governava o Egito. Era um rei considerado um deus vivo. Era sacerdote supremo, administrador da justiça e comandante do exército, ou seja, velava pela ordem e estabilidade em todo o país. Tinha um poder sacralizado e absoluto.

A sociedade: os estratos superiores



- Família
- Sacerdotes
- nobres
- altos funcionários

} Eram privilegiados

Os escribas (escala intermédia) também eram privilegiados porque dominavam o sistema de escrita e tinham conhecimentos sobre impostos e administração.

A sociedade: os estratos inferiores



- Camponeses e artesãos (90%).

Eram um grupo social não privilegiados. A sua vida era dura. Cultivavam as terras do Faraó, dos templos e dos nobres, a quem entregavam quase toda a produção.

No último escalão da sociedade situavam-se os escravos (prisioneiros da guerra)

Era assim uma sociedade estratificada



A religião egípcia

- Eram politeístas (acreditavam em vários deuses)
- Acreditavam na imortalidade da alma
- Os deuses simbolizavam forças da natureza.
- Para celebrarem o culto dos deuses, os Egípcios construíam templos
- Os corpos dos mortos eram mumificados. A múmia era metida dentro de um sarcófago.

A arte egípcia

Objetivo da arte egípcia

- glorificar os deuses e o faraó:
 - gosto pelo grandioso, duradouro e eterno.
 - Construção de templos: suporte de telos com colunas (inspiradas na natureza)
 - Construção de monumentos funerários
 - Construção de pirâmides
 - Construção de hipogeus (túmulos subterrâneas, escavadas nas rochas)

A pintura e a escultura

- Estátuas colossais
- Estatuetas de rosto expressivo e realista

A pintura encontra-se no interior dos túmulos e representa aspectos da natureza e do cotidiano ou cenas religiosas

Estátuas

- Utilizavam a lei da frontalidade (eram esculpidas para serem vistas de frente)
- Beleza das formas
- Riqueza do colorido

Artes decorativas $\Rightarrow$ Destacavam-se nas peças de ourivesaria (marfim e cerâmica)

A escrita e o saber

Uma escrita complexa

Escrita pictográfica => representação de objetos

Escrita ideofonográfica => representação de sons e ideias

Escrita hieroglífica => Contemas de sinais

Uma literatura variada

Obras literárias eram de caráter religioso: - Livro dos Mortos
- Hinos aos Deuses

- Contos, provérbios e sátiras.

A sabedoria egípcia

Conhecimentos em domínios como: - a astronomia
- o cálculo
- a geometria
- a medicina

Os sacerdotes detinham maior parte do saber.

Outras civilizações do Mediterrâneo Oriental

Hebreus:

- Era um povo seminômade que se fixava na Palestina
- Crença num só Deus (monoteísmo)
- A sua história encontra-se na Bíblia.

Tenícios:

- Praticavam a atividade marítima e comercial
- Esta atividade levou ao desenvolvimento

técnico, a difusão do alfabeto e a expansão no mediterrâneo. Foram os principais intermediários entre o Oriente e o Ocidente.